I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: da formação de professores a sala de aula

MOREIRA, Maria Geralda de Almeida.
Ms. Professora Coordenadora de Área. Universidade Estadual de Goiás – UnU de Iporá. Iporá, Goiás. maria.geralda@ueg.br

FREITAS, Madalena Dias Silva.
Ms. Professora Supervisora do Colégio Estadual Ariston Gomes da Silva. Iporá, Goiás.

BARBOSA, Wilton de Oliveira, BUENO, Eletícia de Jesus, COSTA, Neriany Gomes, DIAS, Nayara Katiucia de L. Domingues, SILVA, Sandro J. Nunes da,SOUZA, Lídia Priscila Pereira Silva.
Graduandos de História da Universidade Estadual de Goiás. Bolsistas de Iniciação a Docência – PIBID/Capes. Iporá, Goiás

RESUMO:
O subprojeto do PIBID de História visa preparar os (as) graduandos (as) para trabalhar com a interculturalidade. Com foco nas questões raciais e indígenas as ações buscam a valorização das diferentes formas de ser, viver, saber, ensinar e escrever a história. O subprojeto articula-se a partir da proposta de uma educação para a diversidade étnico-racial na formação de seus graduandos e dos alunos da escola parceira, contribuindo, com o reconhecimento e a valorização das diferenças étnicas, culturais, sociais dentre outras (SILVA, 2007). No contexto das discussões sobre diversidade, os (as) bolsistas trabalharam a cultura e a história dos povos indígenas do Brasil. A metodologia usada para discutir a questão foi à realização de oficinas de História e Cinema com a exibição e o debate de filmes e documentários com os alunos do Ensino Médio do Colégio Ariston Gomes da Silva, colégio parceiro do PIBID de História. Além das oficinas os (as) pibidianos (as) realizaram o projeto, *História e Fotografia: a diversidade por meio das imagens.* Neste, o foco voltou-se para o patrimônio cultural da cidade de Iporá. A inserção do tema se fez por considerarmos que o patrimônio cultural material é portador de narrativas da história de um povo e, ainda, por ser relevante que os alunos da educação básica compreendam não somente a definição de patrimônio cultural, mas, que a "eleição" de algo para compor o patrimônio faz parte das disputas simbólicas de poder. O processo de "patrimonialização" é fruto de escolhas, que não são feitas aleatoriamente, mas são mediadas simbolicamente e revelam um campo de disputas entre o que preservar da memória e da história e o que relegar ao esquecimento (CRUZ, 2012). As ações do PIBID objetivaram discutir a importância do patrimônio cultural material de Iporá na elaboração de representações e esquecimentos, na construção da história do lugar e de seus sujeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Diversidade. Ensino. Representação.
APOIO FINANCEIRO: Pibid/Capes.

I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014

Local: Câmpus – Pirenópolis

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014